

**UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA**

<b>U.E.F.S</b>	<b>DEPARTAMENTO DE SAÚDE</b>	<b>PROGRAMA DE DISCIPLINA</b>
----------------	------------------------------	-------------------------------

<b>CÓDIGO</b>	<b>DISCIPLINA</b>	<b>REQUISITOS</b>
SAU 238	ENFERMAGEM NA SAÚDE DO ADULTO E DO IDOSO II	SAU 237– Enfermagem na Saúde do Adulto e do Idoso I

<b>CARGA HORÁRIA</b>		<b>CRÉDITOS</b>	<b>PROFESSOR(A)</b>
T	60	04	Edna Maria Pereira Marinalva da Silva Carneiro Tânia Maria de Oliveira Moreira Maria das Graças Mascarenhas Fonsêca
P	120	04	
E	--	--	
<b>TOTAL</b>	180	08	

**EMENTA:**

Processo saúde-doença nos seus vários níveis de complexidade, englobando ações de planejamento, organização e coordenação de unidades básicas, com atividades de natureza preventiva, propedêutica e terapêutica específicas em situações cirúrgicas, clínicas, gerontológicas e psiquiátricas, de acordo com o perfil epidemiológico da região.

**OBJETIVOS:**

- Orientar o cliente adulto, idoso e família em situação de risco e agravos que afetam a sua saúde.
- Intervir com ações de saúde na promoção, prevenção, tratamento e reabilitação da pessoa, família e comunidade.
- Supervisionar o desenvolvimento de ações gerenciais da assistência ao adulto e idoso em unidades básicas e hospitalares atentando para os princípios e diretrizes do SUS.
- Atuar na prevenção e controle das infecções a nível de unidade básica e hospitalar.
- Atuar em situações de urgência e emergência a nível de unidade básica e hospitalar.

**METODOLOGIA:**

As aulas teórico-práticas serão ministradas considerando a linha crítica dos conteúdos, na qual, docentes e discentes avaliarão a totalidade dos conteúdos com a realidade prática e a experiência dos alunos. A ministração dos assuntos dar-se-á de forma integrada através da utilização das seguintes técnicas: leitura e discussão de textos, aulas expositivas dialogadas, seminários, painéis, estudo dirigido, trabalhos individuais e em equipe, práticas supervisionadas em campo de estágio e no laboratório, apresentação de sessões clínicas.

**AVALIAÇÃO:**

O processo avaliativo da disciplina será através da participação do discente no exercício das atividades programadas, através das técnicas aplicadas na estratégia metodológica. Aplicar-se-á 03 exercícios de avaliação teórico-prático. No campo prático será aplicado um instrumento de avaliação que norteará docentes e discentes.

## **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

### **UNIDADE I: A enfermagem face aos distúrbios cárdio-vasculares e respiratórios**

#### **1.1. Ações de enfermagem na insuficiência cardíaca congestiva:**

- 1.1.1 Revisão de anatomia e fisiologia do aparelho circulatório
- 1.1.2 Definição
- 1.1.3 Fisiopatologia
- 1.1.4 Aspectos epidemiológicos
- 1.1.5 Etiologia
- 1.1.6 Classificação
- 1.1.7 Manifestações clínicas
- 1.1.8 Diagnóstico
- 1.1.9 Tratamento
- 1.1.10 Complicações
- 1.1.11 Assistência de enfermagem

#### **1.2 Ações de enfermagem na ressuscitação cárdio-pulmonar (R.C.P.) e parada cardíaca (P.C.)**

- 1.2.1 Definição R.C. P. e P. C.
- 1.2.2 Etiologia da P. C.
- 1.2.3 Prevenção da P. C.
- 1.2.4 Diagnóstico da P. C.
- 1.2.5 Principais manifestações clínicas
- 1.2.6 Tratamento da P. C.
  - Seleção de clientes
  - Finalidade
  - Material
  - Métodos
- 1.2.7 Assistência de enfermagem na parada cardíaca

### **1.3 Ações de enfermagem nas patologias obstrutivas e infecciosas**

- Asma
- Bronquite
- Pneumonia
- Bronquiectasia
- Efisema pulmonar
- Atelectasia
- Edema agudo de pulmão

1.3.1 Revisão de anatomia e fisiologia do aparelho respiratório

1.3.2 Definição

1.3.3 Etiologia

1.3.4 Classificação

1.3.5 Principais manifestações

1.3.6 Diagnóstico

1.3.7 Tratamento

1.3.8 Complicações

1.3.9 Ações de enfermagem

## **UNIDADE II: A enfermagem face aos processos neoplásicos, leucêmicos, anêmicos e sindrômicos**

### **1.4 Ações de enfermagem ao cliente portador de leucemias**

1.4.1 Definição

1.4.2 Classificação

1.4.3 Tipos de leucemias e suas características

1.4.4 Manifestações clínicas

1.4.5 Diagnóstico

1.4.6 Tratamento

1.4.7 Complicações

1.4.8 Prognóstico

1.4.9 Assistência de enfermagem

## **1.5 Ações de enfermagem nas anemias**

- Anemia aplásica
- Anemia megaloblástica
- Anemia ferropriva
- Anemia falciforme

1.5.1 Definição

1.5.2 Fisiopatologia

1.5.3 Classificação

1.5.4 Manifestações clínicas

1.5.5 Tratamento

1.5.6 Assistência de enfermagem

## **1.6 Assistência de enfermagem nas situações de choque**

1.6.1 Grande e pequena circulação

1.6.2 Tipos de choque

- Hipovolêmico
- Cardiogênico
- Séptico
- Pirogênico

1.6.3 Definição

1.6.4 Incidência

1.6.5 Etiologia

1.6.6 Fisiopatologia

1.6.7 Quadro clínico

1.6.8 Intervenções de enfermagem nas diversas fases do choque

## **1.7. Assistência de enfermagem ao cliente portador de SIDA**

- 1.7.1 Introdução
- 1.7.2 Histórico
- 1.7.3 Aspectos epidemiológicos
- 1.7.4 Agente etiológico
- 1.7.5 Reservatório e fonte de infecção
- 1.7.6 Modo de transmissão
- 1.7.7 Período de incubação
- 1.7.8 Período de transmissibilidade
- 1.7.9 Suscetibilidade e imunidade
- 1.7.10 Distribuição, morbidade, mortalidade e letalidade
- 1.7.11 Fisiopatologia
- 1.7.12 Aspectos clínicos
- 1.7.13 Manifestações clínicas
- 1.7.14 Doenças oportunistas
- 1.7.15 Tratamento
- 1.7.16 Assistência de enfermagem considerando os níveis de prevenção
- 1.7.17 Considerações finais

## **UNIDADE III: A enfermagem face ao cliente cirúrgico**

### **1.8. Enfermagem no planeamento e organização do centro cirúrgico e equipe cirúrgica**

- 1.8.1 Estrutura do centro cirúrgico
- 1.8.2 Fases do projeto ambiental da estrutura do centro cirúrgico
- 1.8.3 Divisão asséptica do centro cirúrgico
- 1.8.4 Segurança ambiental
- 1.8.5 Características de cada compartimento do centro cirúrgico destacando a sala cirúrgica
- 1.8.6 Equipamentos fixos e móveis
- 1.8.7 Materiais e artigos

1.8.8 Previsão e provisão de recursos humanos e materiais

1.8.9 Normatização e rotinas

1.8.10 Controle administrativo

1.8.11 Equipe de setores de apoio

1.8.12 Visita pré-operatória

## **1.9. Assistência de enfermagem em pré, trans e pós-operatório**

1.9.1 Cirúrgia e enfermagem

1.9.2 Pré-mediato e imediato

1.9.3 Trans-operatório, complicações intervenções e posições operatórias

## **1.10 Assistência de enfermagem nas complicações e indisposições pós-operatória, drenos e incisões**

1.10.1 Indisposições trans, pós-operatória

1.10.2 Complicações pós-operatória (respiratória, circulatória e infecciosas)

1.10.3 Tipos de drenos e incisões

1.10.4 Assistência de enfermagem

## **1.11 Assistência de enfermagem na drenagem torácica**

1.11.1 Revisão de anatomia e fisiologia da caixa torácica e aparelho respiratório

1.11.2 Afecções

➤ Empiema

➤ Pneumotórax

➤ Hemotórax

➤ Quilotórax

➤ Traumatismo aberto e fechado na caixa torácica, coluna vertebral e crânio

1.11.3 Definição

- 1.11.4 Etiologia
- 1.11.5 Incidência
- 1.11.6 Fisiopatologia
- 1.11.7 Quadro clínico
- 1.11.8 Exames diagnóstico e diferencial
- 1.11.9 Tratamento clínico e cirúrgico
- 1.11.10 Intervenções cirúrgicas
- 1.11.11 Diagnóstico de enfermagem
- 1.11.12 Assistência pré – trans – pós-operatória (troca de sistema de drenagem)

## **1.12 Assistência de enfermagem nos procedimentos anestésicos**

- 1.12.1 Histórico
- 1.12.2 Preparo do ambiente, material, farmacologia
- 1.12.3 Tipos de anestesia (drogas e mecanismos de ação)
- 1.12.4 Fases e estágios da anestesia geral
- 1.12.5 Equipamentos e materiais usados
- 1.12.6 Monitorização e os equipamentos necessários
- 1.12.7 Complicações pré – trans – pós-anestésica
- 1.12.8 Recuperação anestésica
- 1.12.9 Intervenções de enfermagem no pré – trans – pós-operatório

## **UNIDADE IV: A enfermagem diante do cliente portador de distúrbios dos sistemas renal, gastro-intestinal e hepático**

### **1.13 Ações de enfermagem ao cliente com problemas renais**

- I. R. A (Insuficiência renal aguda)
- I. R. C (Insuficiência renal crônica)

- 1.13.1 O rim e sua fisiologia
- 1.13.2 Definição



- 1.13.3 Aspectos etiológicos
- 1.13.4 Manifestações clínicas
- 1.13.5 Aspectos preventivos
- 1.13.6 Tratamento
- 1.13.7 Assistência de enfermagem no tratamento dialítico:
  - Diálise peritoneal
  - Hemodiálise
  - C. A. P. D.

#### **1.14 Ações de enfermagem ao cliente portador de úlcera péptica**

- 1.14.1 Revisão de anatomia e fisiologia do aparelho digestivo
- 1.14.2 Definição
- 1.14.3 Etiologia
- 1.14.4 Manifestações clínicas
- 1.14.5 Medidas preventivas
- 1.14.6 Diagnóstico
- 1.14.7 Tratamento
- 1.14.8 Assistência de enfermagem

#### **1.14 Intervenções de enfermagem nas afecções das vias biliares**

- 1.15.1 Anatomia e fisiologia das vias biliares
- 1.15.2 Formação da bile e sua função
- 1.15.3 Formação do cálculo biliar (litogênese)
- 1.15.4 Epidemiologia
- 1.15.5 Afecções:
  - Colelitíase
  - Coledocolitíase

- Colecistite

- Colangite

1.15.6 Definição

1.15.7 incidência

1.15.8 Fisiopatologia

1.15.9 Quadro clínico

1.15.10 Exame diagnóstico

1.15.11 Diagnóstico

1.15.12 Tratamento clínico e cirúrgico

1.15.13 Complicações pré e pós tratamento

1.15.14 Terminologias e intervenções cirúrgicas

1.15.15 Diagnóstico de enfermagem

1.15.16 Intervenções no pré – trans – pós-operatório

## **1.16 Intervenções de enfermagem nas afecções intestinais**

1.16.1 Revisão de anatomia e fisiologia

1.16.2 Afecções:

- Apendicite

- Hérnia

- Hemorróidas

1.16.3 Conceito

1.16.4 Etiologia

1.16.5 Incidência

1.16.6 Fisiopatologia

1.16.7 Quadro clínico

1.16.8 Exames diagnóstico

1.16.9 Tratamento clínico e cirúrgico

1.16.10 Complicações pré e pós tratamento

1.16.11 Terminologia e intervenções cirúrgicas

1.16.12 Intervenções de enfermagem

## **1.17 Intervenções de enfermagem nas ostomias**

### 1.17.1 Fisiologia das afecções mais frequentes

- Traqueostomia
- Ileostomia
- Colostomia

### 1.17.2 Definição

### 1.17.3 Etiologia

### 1.17.4 Incidência

### 1.17.5 Fisiopatologia

### 1.17.6 Quadro clínico

### 1.17.7 Exames diagnóstico

### 1.17.8 Diagnóstico

### 1.17.9 Tratamento clínico e cirúrgico

### 1.17.10 Terminologia e intervenções cirúrgicas

### 1.17.11 Intervenções de enfermagem pré – trans – pós-operatória

## **1.18 Ações de enfermagem nos problemas hepáticos (Cirrose hepática)**

### 1.18.1 O fígado e sua fisiologia

### 1.18.2 Definição de cirrose hepática

### 1.18.3 Tipos e características das cirroses portal de Laenec, biliar e pós-necrótica

### 1.18.4 Manifestações clínicas

### 1.18.5 Exames complementares

### 1.18.6 Tratamento

### 1.18.7 Complicações

### 1.18.8 Assistência de enfermagem

## **UNIDADE V: A enfermagem frente ao cliente portador de doenças infecto contagiosas e causas traumáticas externas**

### **1.19 Ações de enfermagem na hanseníase e tuberculose pulmonar**

1.19.1 Introdução

1.19.2 Histórico

1.19.3 Aspectos epidemiológicos

1.19.4 Agente etiológico

1.19.5 Reservatório e fonte de infecção

1.19.6 Modo de transmissão

1.19.7 Período de incubação

1.19.8 Período de transmissibilidade

1.19.9 Susceptibilidade e imunidade

1.19.10 Distribuição, morbidade, mortalidade e letalidade

1.19.11 Fisiopatologia

1.19.12 Aspectos clínicos

1.19.13 Manifestações clínicas

1.19.14 Complicações

1.19.15 Tratamento

1.19.16 Níveis de prevenção

1.19.17 Prevenção primária (vigilância epidemiológica e medidas de controle)

- Promoção da saúde
- Proteção específica
- Prevenção secundária
- Diagnóstico precoce
- Tratamento imediato
- Limitação da invalidez
- Prevenção terciária
- Reabilitação

1.19.18 Considerações finais

## **1.20 Ações de enfermagem ao cliente portador de doença de Chagas:**

### ➤ **Aspectos epidemiológicos:**

1.20.1 Habitat e nichos ecológicos

1.20.2 Ciclo de transmissão

1.20.3 Morfologia

1.20.4 Mecanismo patogênico

### ➤ **Aspectos clínicos:**

1.20.5 Formas clínicas: evolução e prognóstico

1.20.6 Exames diagnósticos

1.20.7 Medidas preventivas

1.20.8 Tratamento

1.20.9 Assistência de enfermagem

## **5.21 Ações de enfermagem ao cliente portador de leishmaniose visceral (Calazar)**

### ➤ **Aspectos epidemiológicos**

5.21.1 Agente etiológico

5.21.2 Reservatório

5.21.3 Modo de transmissão

5.21.4 Período de incubação

5.21.5 Período de transmissão

5.21.6 Susceptibilidade e imunidade

5.21.7 Distribuição e mortalidade

### ➤ **Aspectos clínicos:**

5.21.8 Classificação

5.21.9 Diagnóstico

5.21.10 Tratamento

5.21.11 Complicações

5.21.12 Medidas preventivas

5.21.13 Assistência de enfermagem

## **1.22 Ações de enfermagem ao cliente queimado**

1.22.1 Considerações gerais

1.22.2 Causas

1.22.3 Medidas profiláticas

1.22.4 Classificação

- Quanto à profundidade
- Quanto à extensão

1.22.5 Aspectos fisiopatológicos

- Fase de choque neurogênico
- Fase de choque hipovolêmico
- Fase de formação de ferida e infecção
- Fase de reparação

1.22.6 Complicações mais frequentes

1.22.7 Tratamento

- Hidratação
- Medicamentos
- Eventos
- Curativos

1.22.8 Ações de enfermagem

## **1.23 Ações de enfermagem ao cliente politraumatizado**

- **Traumatismo cranioencefálico**

1.23.1 Definição

- 1.23.2 Causas
- 1.23.3 Tipos
- 1.23.4 Principais manifestações
- 1.23.5 Tratamento
- 1.23.6 Ações de enfermagem

#### **1.24. Ações de enfermagem nos casos de envenenamento agudo**

##### ➤ **Intoxicação exógena**

- 1.24.1 Definição
- 1.24.2 Etiologia
- 1.24.3 Medidas profiláticas
- 1.24.4 Classificação dos tóxicos ou venenos:
  - Quanto à sua natureza
  - Quanto ao seu meio de ação

##### ➤ **Acidentes por animais peçonhentos (envenenamento ofídico, aracnídeo e escorpiónico)**

- 5.24.5 Considerações gerais
- 5.24.6 Medidas profiláticas
- 5.24.7 Fisiopatologia
- 5.24.8 Manifestações clínicas
- 5.24.9 Tratamento
- 5.24.10 Ações de enfermagem

## **UNIDADE VI: A enfermagem diante do cliente portador de distúrbios neurológicos, mentais e osteomusculares**

### **1.25 Ansiedade, uma resposta ao stress**

- 1.25.1 Definição
- 1.25.2 Características
- 1.25.3 Origem
- 1.25.4 Adaptação
- 1.25.5 Mecanismos de defesa do ego
- 1.25.6 Mecanismos de manejo

### **1.26 Perturbações comportamentais nos idosos**

- 1.26.1 Depressão
- 1.26.2. Desconfiança
- 1.26.3 Demência
- 1.26.4 Doença de Alzheimer
- 1.26.5 Demência vascular ou arteriosclerótica
- 1.26.6 Doença de Parkinson
- 1.26.7 Alucinação orgânica
- 1.26.8 Síndromes:
  - Amnésia
  - Delirante orgânica
  - Orgânica de humor
  - Orgânica de personalidade
  - Orgânica de ansiedade
  - Orgânica catatônica



## **1.27. Ações de enfermagem ao cliente portador de osteoporose**

1.27.1 Definição

1.27.2 Etiologia

1.27.3 Epidemiologia

1.27.4 Medidas preventivas

1.27.5 Manifestações clínicas

1.27.6 Aspectos diagnósticos

1.27.7 Tratamento

1.27.8 Complicações

1.27.9 Ações de Enfermagem

## **BIBLIOGRAFIA**

ALEXANDER. **Cuidados de enfermagem ao paciente cirúrgico**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1991.

ALTEMIER, W. A. et al. **Manual de controle de infecção em paciente cirúrgico**. 2. ed., São Paulo: ROCA, 1998.

ARAÚJO, E. A. G. et al. Avaliação da limpeza da sala cirúrgica com detergente. **In: Jornada de enfermagem em centro cirúrgico do estado de São Paulo**: São José do Rio Preto, 1990.

ASPERHEIM, M. K. **Farmacologia para enfermagem**. 7. ed., Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1992.

AUN, Frederico et al. **Terapia intensiva em enfermagem**. Rio de Janeiro: Atheneu, 1998.

BERRY, E. C. & KOHN, M. L. **Técnica na sala de operações**. 4. ed., Rio de Janeiro: 1987.

BEVILACQUA, Frederico A. R. **Manual do exame clínico**. 2. ed., Rio de Janeiro: Cultura Médica, 1995.

\_\_\_\_\_. **Manual de cirurgia**. São Paulo: EPU, 1995.

BLAKISTON. **Dicionário médico**. 2. ed., São Paulo: Andrei Editora, 1988.

BRASIL, Ministério da Saúde. Fundação Nacional de Saúde. **Guia brasileiro de vigilância epidemiológica**. 4. ed., Brasília, 1998.

BRUNNER, L. S. Enfermagem médico-cirúrgica. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1996.

CANÇADO, F. A. X. **Noções práticas de geriatria**. Belo Horizonte: Health C.R.L. Ltda., 1994.

CECIL. **Medicina interna básica**. Rio de Janeiro: Guanabara, 1992.

CLARK, C. J.; MCGEE, R. F. **Enfermagem oncológica**. 2. ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.

CONH, Amélia; ELIAS, Paulo E. **Saúde no Brasil: políticas e organização de serviços**. 2. ed. São Paulo: Cortez, CEDEC., 1998.

COSTA, A. O. & Col. **Esterilização e desinfecção: fundamentos básicos, processos e controles**. São Paulo: Cortez, 1990.

DAUGIDAS, John, T. **Manual de diálise**. Rio de Janeiro: Editora Médica e Científica, 1992.

DEF, **Dicionário de especialidades farmacêuticas**. São Paulo: Publicações Científicas, 1999/2000.

FELIPE, Jr.L. **Pronto socorro: fisiologia, diagnóstico e tratamento**. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1999.

FERRAZ, E. M. et al. Infecção da ferida cirúrgica: avaliação de fatores predisponentes em 3.153 pacientes. **Revista Saúde Distrito Federal**, v. 2,1991.

FILHO, Eurico T. de C. Netto, Matheus P. **Geriatrics, fundamentos, clínica e terapêutica**. Rio de Janeiro: Atheneu, 1994.

GOFFI, F. e Col. **Técnica cirúrgica:** bases anatômicas fisiopatológicas e técnicas de cirurgia. 3. ed. Rio de Janeiro: Editora Atheneu, 1990.

GORZONE, Milton L.; NETO, João T. **Terapêutica clínica no idoso.** São Paulo: Associação Paulista de Medicina, 1995.

GUYTON, A. C. **Tratado de fisiologia médica.** 5. ed., Rio de Janeiro: Interamericana, 1991.

HARRISON, **Medicina interna.** 7. ed., Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1986.

HOOD, G. H.; DINCHER, J. R. **Fundamentos e práticas de enfermagem:** atendimento completo ao paciente.

KOCH, R. M.; WALTER, R. L.; GISI, M. L. **Doenças transmissíveis.** Curitiba: Florence, 1997.

KNOBEL, E. **Condutas no paciente grave.** Rio de Janeiro: Atheneu, 1996.

LACERDA, P. A. et alli. **Buscando compreender a infecção hospitalar no paciente cirúrgico.** São Paulo: Atheneu, 1992.

LAWRENCE, Peter F. **Fundamentos em cirurgia.** 2. ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 1995.

**Manual de normas e procedimentos técnicos para vigilância epidemiológica.** Salvador-Ba, 1995.

MARCONDES, M. **Clínica médica.** Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1986.

MATOS, S. A. Expectativa dos alunos de enfermagem médico-cirúrgica frente ao estágio na unidade de centro cirúrgico. **Enfoque**. 19 (2) 29-30, 1991.

NETO, Mário Rodrigues Souza; MOTTA, Thelma da.; WANG, Yuan-Pang; ELKIS, Hélio. **Psiquiatria básica**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1995, 974 p.

LOPEZ, M. **Emergências médicas**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1986.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. Fundação Nacional de Saúde. **Manual para o controle da tuberculose**. Brasília, 1995.

NAUD, Paulo. **Doenças sexualmente transmissíveis e AIDS**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1993.

NICOLA de P. **Geriatría**. Porto Alegre: DC Luzzato Editores, 1986.

PRADO, F. C. **Atualização terapêutica**. 11. ed. São Paulo: Livraria Editora Médica, 1999.

PURITA, F. **Manual de instrumentação cirúrgica**. 2. ed. Rio de Janeiro: Cultura Médica, 1990.

RACHID, M. SCHECHTER, M. **Manual de HIV/AIDS**. 4. ed. Rio de Janeiro: Revinter, 1999/2000.

RIELLA, Miguel C. **Princípios de nefrologia e distúrbios hidroeletrólíticos**. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1996.

ROMAN, Alyde V. **Ações de enfermagem na administração de medicamentos**. Salvador: UFBa, 1991.

ROUQUAYROL, M. A. **Epidemiologia e saúde**. 5. ed. Rio de Janeiro: Medsi, 1999.

SABISTON, David M.D. **As bases biológicas da prática cirúrgica moderna**. 15. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1999.

SANTOS, N. V. de et alli. Limpeza e desinfecção da sala de operações contaminadas. **Revista Paulista de Enfermagem**, 5 (2): 89-91, abr/jun, 1985.

SCHRAIBER, L. B.; NEMES, M.I.B., MENDES. GONÇALVES, R.B. **Saúde do adulto: Programas e ações na unidade básica**. São Paulo: Hucitec, 1996.

SILVA, Alceno A. **Cirurgia urgente**. 2. ed. Rio de Janeiro: Medsi, 1994.

SILVA, Arlete. A visita pré operatória de enfermagem pela enfermeira do centro cirúrgico. **Revista Esc. Enf. USP**. São Paulo: 12 (2), 145-160, Ago, 1987.

STILMAN, Ricardo M. **Cirurgia, diagnóstico e tratamento**. Artes Médicas. Porto Alegre, 1999.

TAYLOR, Cecília Monat. **Fundamentos de enfermagem psiquiátrica de Mereness**. São Paulo: Artes Médicas, 1992.

URSI, E.S.; MACULUS, D. A. Atuação do enfermeiro de centro cirúrgico em visita pré e pós operatória. **Enfoque**, 15 (1), 4-6, 1987.

ZANON, U. Esterilização, desinfecção e antissepsia. **In: FERRAZ, E.M. Org. Manual de controle de infecção em cirurgia**. São Paulo: EPU, 1982, p. 283.

ZANON, U.; NEVEZ, J. **Infecções hospitalares: prevenção, diagnóstico e tratamento**. Rio de Janeiro: Medsi, 1987.

VERONESI, Ricardo. **Doenças infecciosas e parasitárias**. 10. ed., São Paulo: Atheneu, 1996.